

# O Manual do Lokalize

**Nick Shaforostoff**  
**Tradução: José Pires**



## O Manual do Lokalize

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>Editor</b>	<b>6</b>
2.1	A Janela Principal . . . . .	6
2.2	Barras de Ferramentas . . . . .	7
2.3	Teclas de atalho . . . . .	7
2.4	Sugestões Gerais . . . . .	8
<b>3</b>	<b>Projectos</b>	<b>9</b>
3.1	Notas Gerais . . . . .	9
3.2	Página da Visão Geral do Projecto . . . . .	9
<b>4</b>	<b>Glossário</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>Memória de Traduções</b>	<b>12</b>
<b>6</b>	<b>Capacidades de Sincronização das Traduções</b>	<b>14</b>
6.1	Reunião . . . . .	14
6.2	Replicação . . . . .	15
6.3	Traduções Alternativas . . . . .	15
<b>7</b>	<b>Programar o Lokalize</b>	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>Créditos e Licença</b>	<b>18</b>

## **Resumo**

O Lokalize é um sistema de traduções auxiliadas pelo computador que se foca na produtividade e na garantia de qualidade. Tem os componentes normais neste tipo de ferramentas: memórias de traduções, glossários, assim como uma capacidade de junção de traduções única (a sincronização). Destina-se para a tradução de aplicações e também integra as ferramentas de conversão externa para tradução de documentos de escritório a regime 'freelance'.

# Capítulo 1

## Introdução

Normalmente as mensagens e documentação dos programas estão escritos em Inglês. Se usar uma plataforma composta por um conjunto de ferramentas e bibliotecas, é possível ter as suas aplicações favoritas a falar a sua língua nativa se não for o Inglês. Este processo de adaptação de uma aplicação para uma dada língua é denominado de *localização*. O processo de localização inclui a tradução das interfaces e da documentação do programa para as várias línguas que os utilizadores necessitam e, em alguns países e regiões, fazem com que os dados introduzidos e apresentados obedeam a determinadas convenções. O Lokalize é uma ferramenta que o irá ajudar no processo de localização para que a interface de uma dada aplicação fale várias línguas.

Todos os programas que suportam a internacionalização disponibilizam para tradução um ou mais ficheiros de catálogos de mensagens. A extensão desses ficheiros é a `.pot`. O POT é um acrónimo para 'Portable Object Template'. O Lokalize é um editor avançado e simples de usar para ficheiros PO (catálogos de mensagens para o 'gettext' da GNU). É um sistema assistido por computador para a tradutores, feito do zero para a plataforma 4 do KDE. Para além da edição básica de ficheiros PO com alguns detalhes interessantes, integra o suporte para glossários, memórias de tradução, modos de diferenças para QA, gestão de projectos etc.. Tem muitas funcionalidades como a navegação completa, edição extensiva, funções de pesquisa, verificação sintáctica e funções estatísticas.

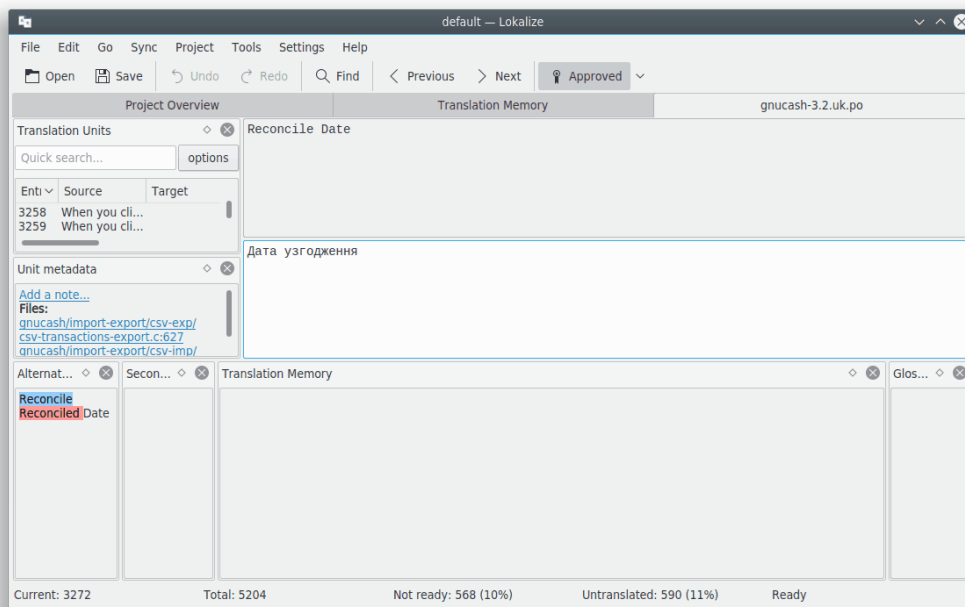
Ficheiros 'Portable Object' (`.po`): Cada tradutor recebe uma cópia de um desses modelos POT e começa a preencher os espaços em branco: cada mensagem é traduzida para a língua desejada. O ficheiro que contém o texto traduzido é conhecido como o ficheiro PO (Portable Object - Objecto Portável).

## Capítulo 2

# Editor

### 2.1 A Janela Principal

Por omissão, a janela principal contém seis partes. A área superior direita é apenas para leitura e contém o 'msgid' actual (texto original) do ficheiro PO aberto. O campo de edição imediatamente abaixo contém o 'msgstr' (texto de destino) que se relaciona com o 'msgid' apresentado, onde poderá introduzir ou editar o texto traduzido.



A parte superior esquerda da janela principal mostra as Unidades de Tradução. Por baixo, existe a secção de Meta-Dados Unitários, que contém comentários relevantes para o texto original apresentado. Na parte inferior esquerda, existe a secção de Memória das Traduções, que mostra as traduções sugeridas pela base de dados de traduções para o item do texto de origem. Na parte inferior direita da janela, é apresentada a secção do glossário.

Os ficheiros de traduções são abertos numa página separada, com dois editores multi-linhas grandes, assim como um conjunto de janelas ou *áreas de ferramentas*. Estas áreas poderão ser empilhadas (como se fossem páginas), mostradas em separado ou escondidas. Os ficheiros de traduções

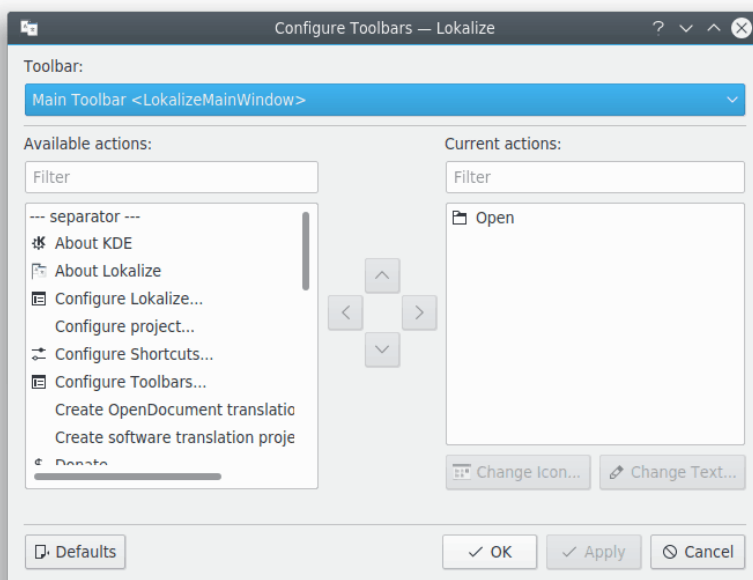
consistem em diversos pares Inglês-alvo chamadas *unidades*. As *unidades* correspondem tipicamente a um texto simples na interface do utilizador ou a um parágrafo na documentação. O intuito do primeiro campo multi-linhas é mostrar a parte original do par. O intuito do segundo é mostrar a tradução. O utilizador poderá navegar pelas *unidades*, através das **Unidades de Tradução** ou usando as teclas **Page Down** e **Page Up**.

Uma unidade poderá estar *traduzida* ou *não-traduzida*. A tradução de uma unidade traduzida poderá estar *aprovada* ou *não-aprovada* (também chamada de *aproximada* ou *fuzzy*). Se a unidade não estiver aprovada, a sua tradução aparece a itálico. O Lokalize permite-lhe navegar facilmente pelo estado da sua tradução. Veja o menu **Ir** para saber os atalhos. Ao navegar, as unidades não-traduzidas são tratadas como não-aprovadas. Do mesmo modo, poderá querer usar a funcionalidade de filtragem da área de ferramentas da **Unidades de Tradução**. Se carregar em **Page Down**, irá de facto para a unidade seguinte na lista de filtros/ordenações dessa área de ferramentas.

Na janela principal, um utilizador poderá adicionar mais secções como as **Traduções Alternativas**, a **Sincronização Primária**, a **Sincronização Secundária** ou as **Unidades Binárias**, usando a opção **Configuração** → **Áreas de Ferramentas** do menu principal.

## 2.2 Barras de Ferramentas

Poderá adicionar ou remover acções nas barras de ferramentas com a opção **Configuração** → **Configurar as Barras de Ferramentas...** do menu principal.

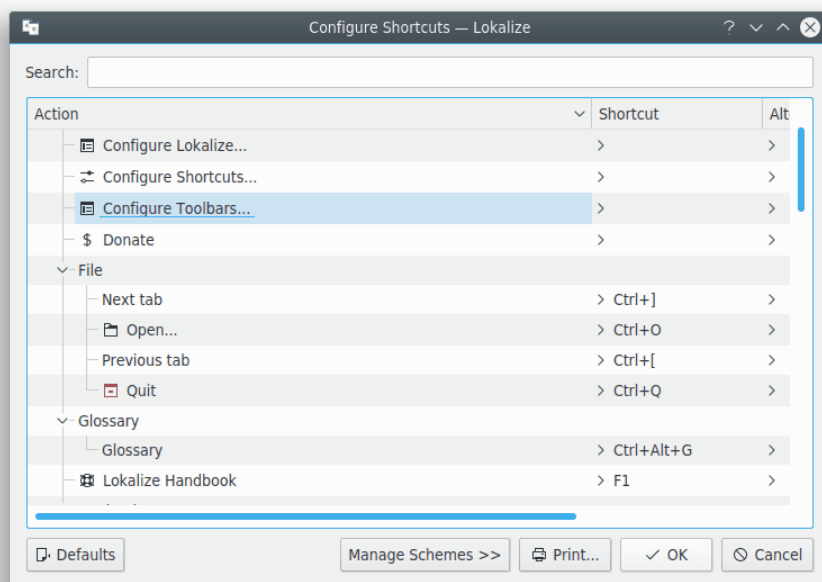


Para mais informações, leia a secção sobre as [Barras de Ferramentas](#) dos Fundamentos do KDE.

## 2.3 Teclas de atalho

Se usar as teclas de atalho durante a tradução, poderá poupar algum tempo. Para configurar as teclas de atalho, use a opção do menu **Configuração** → **Configurar os Atalhos...** do menu principal.

## O Manual do Lokalize



Para mais informações, leia a secção sobre os [Atalhos](#) nos Fundamentos do KDE.

## 2.4 Sugestões Gerais

Se estiver a fazer traduções para o KDE, então ou terá já um ficheiro de projecto do Lokalize na sua pasta de línguas (normalmente chamado `index.lokalize`), ou então poderá seleccionar a opção **Projecto** → **Criar um projecto novo**, para que o assistente comece a transferir os ficheiros de traduções para a sua língua, criando depois um projecto para si.

### DICA

Recomenda-se que se habitue aos atalhos de teclado, em vez dos menus e das barras de ferramentas, para uma produtividade melhorada. Por exemplo, use a combinação de teclas **Ctrl-L** para colocar em primeiro plano a linha de **Pesquisa rápida** para filtrar a lista de itens na área de **Unidades de Tradução**. Assim que terminar, poderá carregar em **Page Down** para começar a percorrer a lista filtrada.

Se estiver a trabalhar com ficheiros de traduções no formato XLIFF (que será de facto o caso ao traduzir de ficheiros OpenDocument), então poderá ter outros estados possíveis (*novo*, *necessita de revisão*, *aprovado*, etc.). A classificação do estado como estando *pronto* ou *não-pronto* depende da *fase actual do fluxo* (*tradução*, *revisão*, *aprovação*). Uma fase predefinida para si depende do seu *papel* no projecto (definido na configuração do mesmo). Cada unidade normalmente contém informações acerca da fase em que foi alterado da última vez, sendo também registado o dono de cada fase no ficheiro.



## Capítulo 3

# Projectos

### 3.1 Notas Gerais

Os projectos são um dos conceitos principais no Lokalize. Um projecto é representado por um ficheiro que contém as pastas com as traduções, os modelos e outros ficheiros: o ficheiro do glossário, os programas de automação e as memórias de tradução. Sempre que o Lokalize abre um ficheiro sem nenhum projecto carregado, irá procurar por um ficheiro de projecto nas pastas-mãe (até quatro níveis). Em alternativa, poderá indicar o ficheiro do projecto com a opção `--project` ao iniciar o Lokalize a partir da linha de comandos.

Para cada projecto no qual seleccione o seu papel nele (*tradutor, revisor, aprovador*), que irá afectar por sua vez uma fase do fluxo, o Lokalize irá automaticamente recolher os ficheiros que editar.

#### NOTA

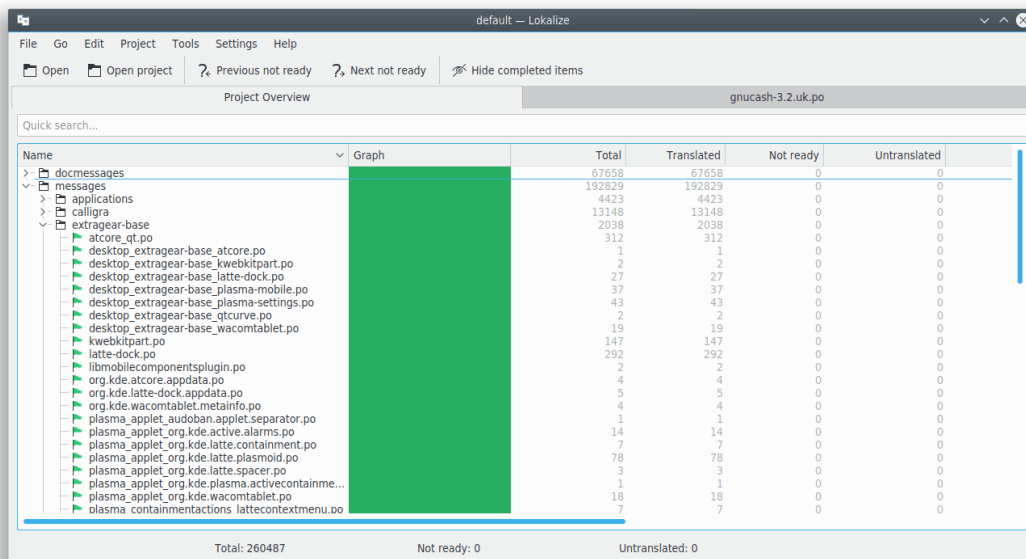
As memórias de traduções (ao contrário dos ficheiros do projecto, o glossário e os programas) não são partilhadas entre os membros da equipa de tradução, dado que são criados e guardados na pasta pessoal do utilizador, o que significa que as memórias de tradução para todas as pessoas do projecto são guardadas na mesma pasta, pelo que poderão ser usadas quando abrir outros projectos.

### 3.2 Página da Visão Geral do Projecto

Quando iniciar o Lokalize pela primeira vez, irá ver uma página de **Visão Geral do Projecto**. Esta é uma área de gestão de ficheiros, que o ajuda a ter uma ideia geral dos seus ficheiros PO. O pacote do Lokalize ajudá-lo-á a traduzir rapidamente e também a manter as traduções consistentes. O fluxo de trabalho do Lokalize implica que comece com a criação/abertura de um projecto. A área de Visão Geral do Projecto mostra uma árvore de ficheiros com estatísticas sobre o projecto actual, como a percentagem das unidades traduzidas completas e o último tradutor. Permite-lhe abrir um ficheiro seleccionado numa página da janela actual do Lokalize.

Para criar um novo projecto, use a opção **Projecto** → **Criar um novo projecto**. Isto guiá-lo-á pelos passos de criação de um novo projecto. No menu **Projecto**, poderá também encontrar opções como a **Visão geral do projecto**, **Configurar o projecto**, **Abrir um projecto**, **Abrir um projecto recente**.

## O Manual do Lokalize



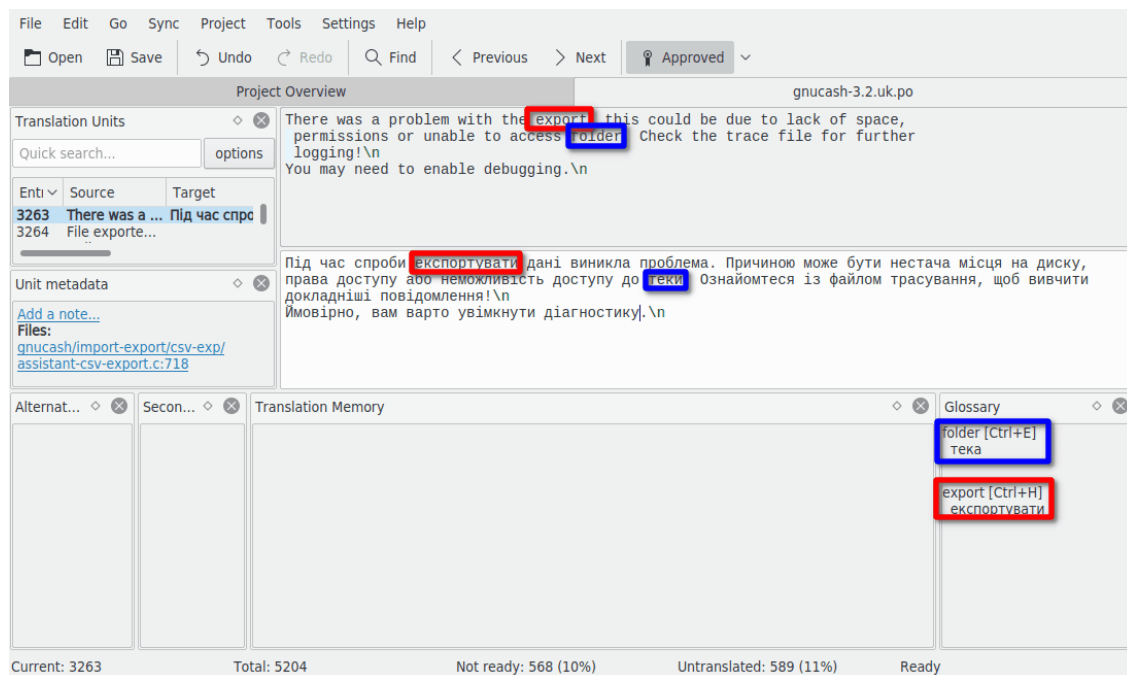
A página de **Visão Geral do Projecto** mostra uma árvore de ficheiros com estatísticas para o projecto actual, como a percentagem das unidades traduzidas e o último tradutor. Permite-lhe abrir um ficheiro seleccionado numa página nova da janela actual do Lokalize.

## Capítulo 4

# Glossário

Já alguma vez se cansou de escrever a mesma sequência longa de texto várias vezes, simplesmente porque levaria mais tempo a procurar a sua tradução para a copiar e colar? Agora só terá de encontrar a sequência (frequente) de palavras na **Área do Glossário** e depois inseri-la com uma combinação de teclas.

Obviamente, o glossário já deverá estar preenchido primeiro com as tais sequências de palavras. O Lokalize tem um editor de glossários útil que permite uma pesquisa explícita por todo o glossário.



## Capítulo 5

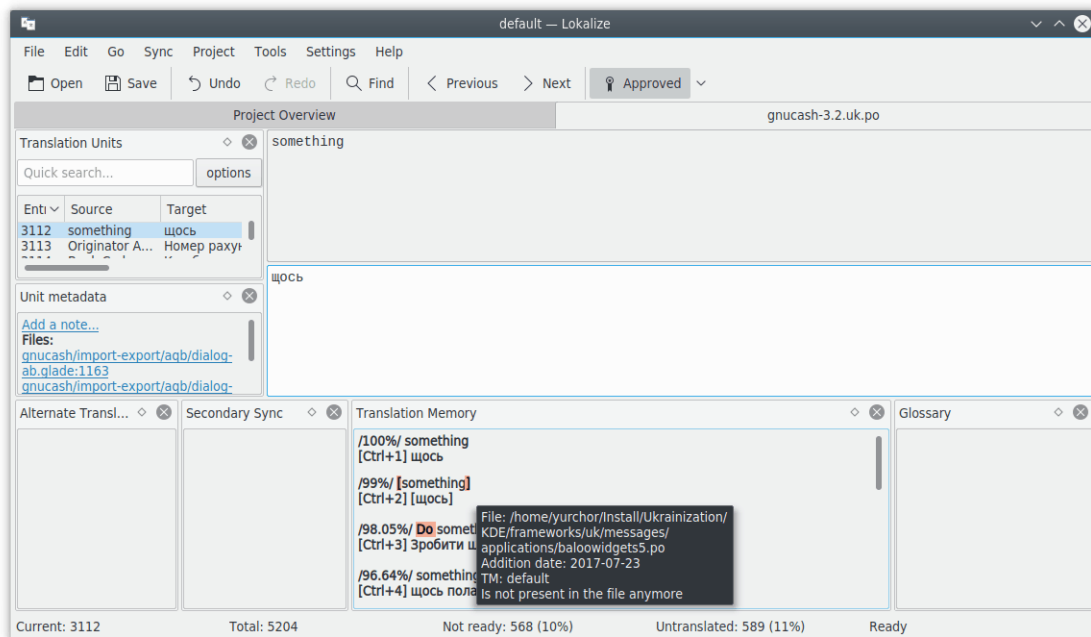
# Memória de Traduções

A área das **Memórias de Traduções** permite-lhe arrastar e largar uma pasta com ficheiros de traduções, proveniente por exemplo do Dolphin, sobre a área para que, ao fim de alguns minutos, apareçam as sugestões de traduções automaticamente para cada item de mensagem. Para inserir as sugestões de traduções no ficheiro, use a combinação **Ctrl-1**, **Ctrl-2** e assim por diante, dependendo do número da sugestão.

Use a opção **Ferramentas** → **Gerir as memórias de traduções** para adicionar/gerir projectos na sua Memória de Traduções. Aqui também poderá importar ou exportar dados a partir do formato de ficheiros `.tmx`.

Se carregar em **F7**, irá abrir a página da **Memória de Traduções**, que lhe permite pesquisar à vontade nesta memória. Se carregar num resultado de uma pesquisa, irá abrir o ficheiro e item correspondentes. Se quiser abrir rapidamente um outro ficheiro no projecto (e o adicionar à memória de traduções), então em vez de seleccionar a **Visão Geral do Projecto**, poderá escrever o seu nome no campo **Máscara de ficheiros**, acompanhado por um `'*'`.

O motor da memória de traduções indexa todos os itens, incluindo os aproximados e não-traduzidos. Isto permite-lhe substituir por completo a funcionalidade de Procurar-nos-Ficheiros, que obrigava a que cada ficheiro fosse analisado no projecto, sempre que fosse feita uma pesquisa.



**Tradução em Lote:**

Para inserir a sugestão com correspondência exacta na base de dados da memória de traduções, use a opção **Ferramentas** → **Preencher todas as sugestões exactas** OU **Preencher todas as sugestões exactas e marcar como aproximadas**. Isto é funcionalmente semelhante à tradução lata do KBabel.

## Capítulo 6

# Capacidades de Sincronização das Traduções

O **Modo de Sincronização** (anteriormente conhecido como **Modo de Reunião**) poupa bastante tempo para os editores e para os casos em que dois ou mais tradutores estão a trabalhar em simultâneo no mesmo ficheiro ou a manter traduções ramificadas em várias versões.

O Lokalize permite a navegação rápida pelas unidades que diferem, mostrando as diferenças palavra por palavra. Do mesmo modo, o Lokalize tem duas áreas de Sincronização - **Sincronização Primária** e **Sincronização Secundária**. São idênticas, mas a primeira é normalmente usada para reunir as traduções e a segunda para sincronizar as traduções entre duas ramificações do 'software'.

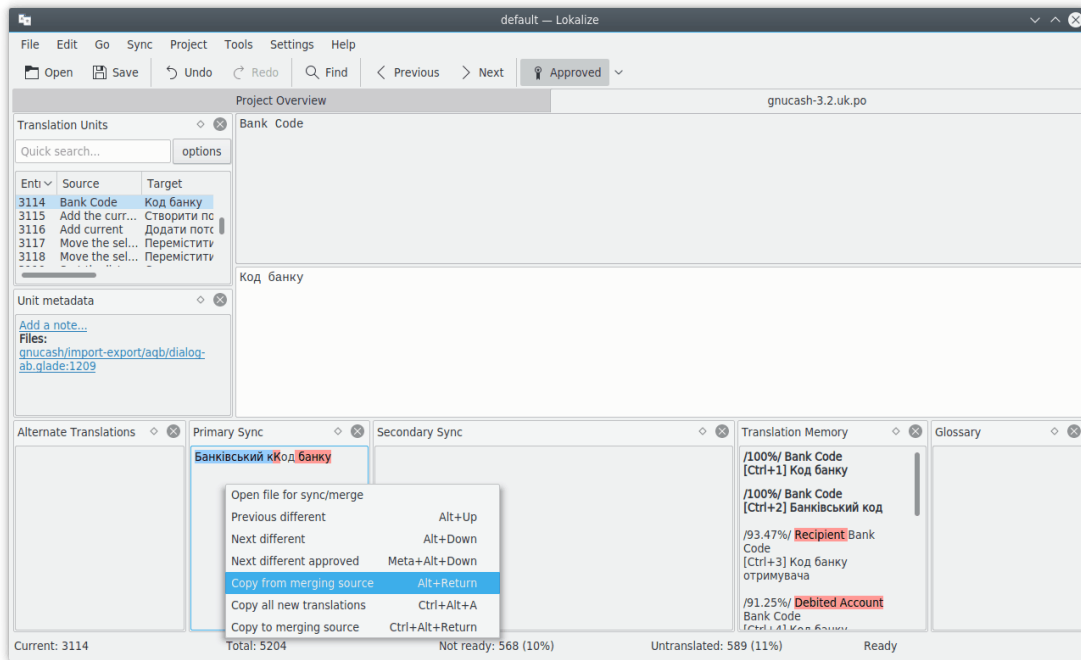
Depois de ter copiado a tradução do ficheiro auxiliar (a ter *sincronizado*), todas as alterações subsequentes nesta unidade replicar-se-ão no ficheiro auxiliar.

### 6.1 Reunião

Uma utilização do **Modo de Sincronização** é a revisão das alterações feitas pelos (novos) contribuintes, na altura em que não se pode certificar da qualidade do trabalho feito.

Abra um ficheiro de base, depois largue a sua versão alterada na área **Sincronização Primária**, seguida de **Alt-Baixo** ou **Alt-Cima** (lembre-se que as combinações de teclas podem ser, como acontece nas outras aplicações do KDE, alteradas a seu gosto) para navegar pelos itens que são diferentes.

## O Manual do Lokalize



## 6.2 Replicação

O **Modo de Sincronização** também pode ser usado para efectuar alterações nas traduções de duas ramificações em simultâneo. Defina a **Pasta da Ramificação** nas suas opções de projecto como sendo a pasta de base da ramificação, para que a área de **Sincronização Secundária** abra automaticamente os ficheiros da ramificação. A partir daí, sempre que alterar os ficheiros na sua ramificação principal, estes serão automaticamente replicados na ramificação (obviamente, se esta conter o mesmo texto em Inglês).

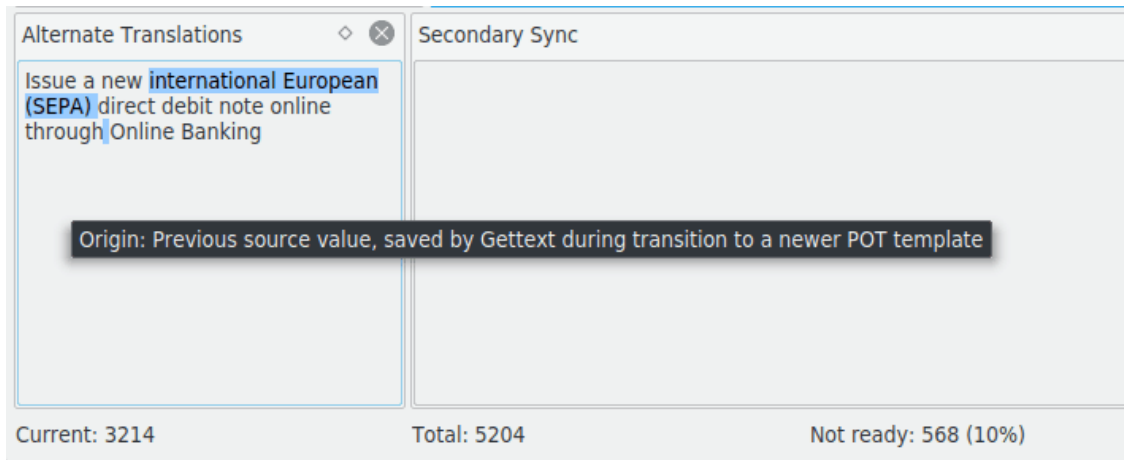
Por exemplo, se trabalhar nas traduções do KDE, poderá transferir o 'trunk' para `/home/ze/trabalho/kde/trunk/110n-kde4/A_SUA_LÍNGUA` e a ramificação estável 'branch' para `/home/ze/trabalho/kde/branches/stable/110n-kde4/A_SUA_LÍNGUA`. Crie o projecto do Lokalize: `/home/ze/trabalho/kde/trunk/110n-kde4/A_SUA_LÍNGUA/projecto.ktp` e definida a `BranchDir=../../branches/stable/110n-kde4/A_SUA_LÍNGUA`, podendo depois trabalhar através deste projecto e efectuar as alterações em ambas as pastas.

## 6.3 Traduções Alternativas

Cada unidade poderá ter várias *traduções alternativas* associadas a ele. Essas traduções poderão aparecer durante a actualização dos ficheiros, quando o texto original é ligeiramente alterado. Nesse caso, a tradução antiga, em conjunto com o seu texto original (antigo) passará para a lista de traduções alternativas, para que estas não se percam.

Ao traduzir das aplicações, normalmente são usadas as ferramentas do 'gettext' para preparar os ficheiros de traduções. Quando o texto original muda, as ferramentas do 'gettext' actualizam os ficheiros das traduções e marcam os seus elementos com o texto original alterado como sendo *fuzzy* (ou *aproximada* noutra terminologia). Eles guardam o texto original, para que os tradutores possam ver as alterações que foram exactamente feitas ao certo. O Lokalize simplifica a vida do tradutor e realça as partes do texto original que foram alteradas na área de **Traduções Alternativas**.

## O Manual do Lokalize





## Capítulo 7

# Programar o Lokalize

O Lokalize é extensível através de programas feitos em várias linguagens interpretadas, incluindo o Python e o JavaScript. Os programas são normalmente integrados na interface do Lokalize como itens do menu (para os quais poderá ter atribuído um atalho do teclado). A localização e o nome do item do menu para o programa é definida no seu ficheiro `.rc` associado. Em cada projecto aberto, o Lokalize analisa a pasta `PROJECTDIR/lokalize-scripts` à procura de ficheiros `.rc` e adiciona-os a um ficheiro de *cache* chamado `PROJECTDIR/lokalize-scripts/scripts.rc` (de modo a que não o adicione ao sistema de controlo de versões do projecto). Os ficheiros RC também contêm localizações de programas, os quais poderão ser relativos à pasta do ficheiro `.rc` ou a uma dada pasta de programas do sistema - ambos os casos serão tentados (de facto, eles *deverão* ser relativos, se quiser partilhar o ficheiro `.rc` com outras pessoas no seu projecto). Por exemplo, poderá indicar `../../scripts/lokalize/opensrc.py` para carregar o programa da [pasta global de programas do 'kde4-110n'](#) (isto é, não sendo específico para a sua língua).

Poderá encontrar alguns exemplos de ficheiros `.rc` na pasta de instalação do Lokalize (normalmente em `/usr/share/lokalize/scripts/`) e no [repositório do KDE](#). [Aqui](#) poderá encontrar mais exemplos de programas, incluindo o programa `check-gui.js`, em JavaScript, que é executado automaticamente na gravação de cada ficheiro. Se estiver à vontade com o Python ou o JavaScript, o código deverá ser intuitivo o suficiente.

Por baixo, estão as referências à API. Tudo o que estiver marcado como `Q_SCRIPTABLE` poderá ser usado a partir dos programas.

- Referência da API do objecto [Editor](#)
- Referência da API do objecto [Lokalize](#)
- Referência da API do objecto [Project](#)

## Capítulo 8

# Créditos e Licença

Lokalize

Programa com 'copyright' (c) 2007-2009 de Nick Shaforostoff [shaforostoff@kde.ru](mailto:shaforostoff@kde.ru)

Algum código foi retirado do KBabel, o antecessor do Lokalize.

Documentação com 'copyright' (c) 2007-2009 de Nick Shaforostoff [shaforostoff@kde.ru](mailto:shaforostoff@kde.ru)

Autor:

- Nick Shaforostoff [shaforostoff AT kde.ru](mailto:shaforostoff@kde.ru); Shankar Prasad [svenkate AT redhat.com](mailto:svenkate@redhat.com); Sweta Kothari [swkothar AT redhat.com](mailto:swkothar@redhat.com)

Veja a [página pessoal do Lokalize](#) para mais detalhes.

Tradução de José Nuno Pires [zepires@gmail.com](mailto:zepires@gmail.com)

A documentação está licenciada ao abrigo da [GNU Free Documentation License](#).

Este programa está licenciado ao abrigo da [GNU General Public License](#).